

Dibens

Dibens Leasing SA

DIBENS LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL
CNPJ nº 65.654.303/0001-73
Telefone (11) 3178-4000 – Fax (11) 283-4141

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2000 foi de R\$ 12.577 mil e o patrimônio líquido atingiu R\$ 104.399 mil.
No exercício de 2000, a Dibens Leasing apresentou um volume total de R\$ 265 milhões de novas operações, com a número de contratos atingindo o montante de 10.174, o que posicionou-a na 14ª colocação em relação ao volume de operações desembolsadas,

conforme ranking da Associação Brasileira de Empresas de Leasing - ABEL.

Barueri, fevereiro de 2001.

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2000	1999		2000	1999
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	30.882	163.860	CIRCULANTE	417.190	515.554
DISPONIBILIDADES	1.232	1.262	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.881	86.343
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	23.326	133.545	Repasse interfinanceiros.....	3.881	86.343
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	23.326	133.545	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	15.372	14.348
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	696	18.119	Repasse no país - instituições oficiais.....	15.372	14.348
Carteira própria.....	696	18.119	OUTRAS OBRIGAÇÕES	397.937	414.863
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(5.906)	(2.395)	Sociais e estatutárias.....	1.352	-
Arrendamento a receber:			Fiscais e previdenciárias.....	4.241	138
-Setor privado.....	117.070	105.026	Negociação e intermediação de valores.....	8.420	-
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(112.141)	(97.856)	Credores por antecipação de valor residual.....	381.952	408.721
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil.....	(10.835)	(9.565)	Diversas.....	1.972	6.004
OUTROS CRÉDITOS	4.378	4.416	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	672.795	542.003
Rendas a receber.....	5	24	DEPÓSITOS	307.496	190.108
Diversos.....	4.382	4.392	Depósitos interfinanceiros.....	307.496	190.108
Provisão para perdas em outros créditos.....	(9)	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	153.527	76.059
OUTROS VALORES E BENS	7.156	8.913	Repasse interfinanceiros.....	153.527	76.059
Outros valores e bens.....	4.913	6.299	OBRAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	8.157	12.607
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	(25)	-	Repasse no país - instituições oficiais.....	8.157	12.607
Despesas antecipadas.....	2.268	2.614	OUTRAS OBRIGAÇÕES	203.615	263.229
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	322.158	48.837	Fiscais e previdenciárias.....	23.169	22.536
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	258.448	-	Negociação e intermediação de valores.....	43	11.643
Aplicações em depósitos interfinanceiros.....	258.448	-	Credores por antecipação de valor residual.....	180.403	228.957
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	18.087	-	Diversas.....	-	93
Carteira própria.....	18.087	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.399	111.203
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(4.566)	-	Capital de domiciliados no país.....	50.000	50.000
Arrendamento a receber:			Reserva de capital.....	1.071	1.071
-Setor privado.....	73.762	75.545	Reserva de lucro.....	2.685	2.057
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil.....	(73.762)	(70.945)	Lucros acumulados.....	50.643	58.075
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil.....	(4.566)	(4.600)			
OUTROS CRÉDITOS	46.787	46.680			
Rendas a receber.....	1	5			
Diversos.....	46.792	46.675			
Provisão para perdas em outros créditos.....	(6)	-			
OUTROS VALORES E BENS	3.402	2.157			
Despesas antecipadas.....	3.402	2.157			
PERMANENTE	841.344	956.063			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	840.592	955.461			
Bens arrendados.....	942.935	1.087.356			
Superveniência de depreciação.....	406.785	478.319			
Depreciações acumuladas.....	(509.128)	(610.214)			
DIFERIDO	752	602			
Perdas em arrendamento a amortizar.....	2.147	2.882			
Amortizações acumuladas.....	(1.395)	(2.280)			
TOTAL	1.194.384	1.168.760	TOTAL	1.194.384	1.168.760

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Em milhares de reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro
	2000	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	252.223	449.407
Operações de arrendamento mercantil.....	219.234	400.044
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	32.989	49.363
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(226.372)	(401.879)
Captações no mercado.....	(27.965)	(50.557)
Emprestimos e repasses.....	(26.221)	(40.342)
Operações de arrendamento mercantil.....	(175.396)	(320.860)
Provisão para perdas com créditos.....	3.210	14.070
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25.851	47.528
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(17.791)	(28.185)
Receitas de prestação de serviços.....	100	244
Despesas de pessoal.....	(1.891)	(4.559)
Outras despesas administrativas.....	(3.638)	(7.089)
Despesas tributárias.....	(2.802)	(4.163)
Outras receitas operacionais.....	572	5.902
Outras despesas operacionais.....	(10.132)	(18.520)
RESULTADO OPERACIONAL	8.060	19.343
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(25)	(27)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	8.035	19.316
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(2.627)	(6.739)
Corrente.....	6.468	(541)
Diferido.....	(9.095)	(6.198)
LUCRO LÍQUIDO	5.408	12.577
Número de ações.....	13.231.000	13.231.000
Lucro líquido por ação R\$.....	0,41	0,95
Valor patrimonial por ação: R\$.....	7,89	7,89

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Em milhares de reais

	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro
	2000	2000
ORIGENS DE RECURSOS	371.160	554.546
Lucro líquido.....	5.408	12.577
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO		
Depreciações e amortizações.....	106.730	215.705
Superveniência (insuficiência) de depreciação.....	49.951	71.534
Provisão para desvalorização de outros valores e bens.....	25	25
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:		
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	70.406	117.388
Depósitos.....	70.406	117.388
Obrigações por empréstimos.....	-	8.433
Outras obrigações.....	-	136.223
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	14.938	8.077
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	912	546.059
Títulos e valores mobiliários.....	-	544.789
Operações de arrendamento mercantil.....	-	1.270
Outros créditos.....	13.099	-
Outros valores e bens.....	927	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	123.702	129.240
Bens não de uso próprio.....	4.358	9.896
Imobilizado de arrendamento.....	119.344	119.344
APLICAÇÕES DE RECURSOS	370.377	554.576
DIVIDENDOS PROPOSTOS E PAGOS	1.352	3.144
AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	16.237
INVERSÕES EM	171.833	299.390
Bens não de uso próprio.....	4.713	8.510
Imobilizado de arrendamento.....	167.120	290.880
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	984	984
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	91.465	149.861
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	89.494	148.229
Títulos e valores mobiliários.....	-	664
Operações de arrendamento mercantil.....	1.971	16.687
Outros créditos.....	-	69
Outros valores e bens.....	-	899
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	104.743	84.960
Depósitos.....	-	272.336
Recursos de aceites e emissão de títulos.....	-	269.957
Relações interfinanceiras.....	7.768	4.994
Obrigações por empréstimos.....	1.670	3.426
Outras obrigações.....	95.305	76.540
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	783	(30)
Modificações na posição financeira		
Disponibilidades		
No início do semestre/exercício.....	449	1.262
No fim do semestre/exercício.....	1.232	1.232
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	783	(30)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Lucros acumulados	Total
		Subvenções para investimentos	Legal		
EM 1º DE JANEIRO DE 1999	50.000	1.071	1.896	55.029	107.996
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	3.207	3.207
Destinação do lucro para reserva.....	-	-	161	(161)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	50.000	1.071	2.057	58.075	111.203
Ajuste do exercício anterior (nota 9 (c)).....	-	-	-	(16.237)	(16.237)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	12.577	12.577
Dividendos distribuídos (R\$ 0,238 por ação).....	-	-	-	(3.144)	(3.144)
Destinação do lucro para reserva.....	-	-	628	(628)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	50.000	1.071	2.685	50.643	104.399
EM 1º DE JULHO DE 2000	50.000	1.071	2.414	46.858	100.343
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	5.408	5.408
Dividendos distribuídos (R\$ 0,102 por ação).....	-	-	-	(1.352)	(1.352)
Destinação do lucro para reserva.....	-	-	271	(271)	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	50.000	1.071	2.685	50.643	104.399

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Dibens Leasing é uma empresa do grupo Dibens, controlado pelo Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A., que possui 51% do capital votante do Banco Dibens S.A. e coligada ao grupo Verdi. As operações da sociedade são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições, que atuam integralmente no mercado financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- apropriação da receita de arrendamentos em função do valor dos aluguéis e apropriada no período-base em que forem exigíveis as contraprestações, conforme Portaria MF nº 140, de 1984;
- a provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação de bens arrendados, apurada com base no cálculo do valor presente da carteira de arrendamento mercantil;
- os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis", incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
- os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e a COFINS à alíquota de 3%;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999, à alíquota de 12% entre maio de 1999 a janeiro de 2000 e a alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal e prejuízos fiscais imprevisíveis.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias "pro rata temporis" e cambiais incorridos, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar. A provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil é constituída em valor suficiente para cobrir eventuais perdas baseadas no valor presente das operações. A análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

O imobilizado de arrendamento é registrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e é reduzido pela respectiva depreciação, apurada segundo Portaria MF nº 140, que determina que os bens sejam depreciados pelo método linear, às taxas constantes com o prazo de vida útil normal, aceleradas de acordo com o que dispõe a referida portaria e as disposições da Portaria MF nº 113, de 26 de fevereiro de 1988. De acordo com a Instrução nº 58 da Comissão de Valores Mobiliários, de 17 de dezembro de 1986 e Circular nº 1.429, de 20 de janeiro de 1989 do Banco Central do Brasil, a sociedade constituiu provisão para insuficiência de depreciação no exercício no montante de R\$ 71.534 (1999 - R\$ 92.831 superveniência), classificada na demonstração do resultado como receita/despesa de "Operações de arrendamento mercantil". O saldo acumulado da superveniência é apresentado de forma destacada no grupo "Imobilizado de arrendamento". As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas no prazo remanescente da vida útil do bem arrendado. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do exercício.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

3. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2000	1999
Títulos privados.....	18.783	18.119
Certificado de depósito bancário Banco Dibens S.A.	18.783	18.119

4. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL E PROVISÃO PARA PERDAS

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de não cancelamento, de opção de compra e são pactuados com cláusula de atualização monetária ou variação cambial, postecipadas e com repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável.

(a) Composição de operações de arrendamento mercantil a valor presente por prazo e por atividade econômica:

Por vencimento	2000	1999
Até 90 dias.....	68.466	-
De 91 até 360 dias.....	132.904	-
De 1 ano a 3 anos.....	81.920	-
Acima de 3 anos.....	628	-
Total	283.918	-

Indústria

	Operações de arrendamento mercantil	Distribuição
Alimentos, bebidas e cigarros.....	5.187	1,8%
Elétrica e equipamentos de comunicação.....	181	0,1%
Química e farmacêutica.....	808	0,3%
Indústria automobilística.....	214	0,1%
Papel, produtos de papel, impressão e publicação.....	434	0,2%
Metalurgia básica.....	1.156	0,4%
Produção de máquinas e equipamentos.....	1.086	

Dibens

Dibens Leasing SA

DIBENS LEASING S.A. – ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ nº 65.654.303/0001-73

Telefone (11) 3178-4000 – Fax (11) 283-4141

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E DE 1999

Em milhares de reais

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Créditos tributários

	2000	1999
Provisões não dedutíveis, principalmente provisão para perdas com créditos	4.157	12.066
Prejuízos fiscais	119.946	136.119
Mudança de critério de provisionamento de perdas com créditos	8.365	-
Subtotal	132.468	148.185
Contribuição social a compensar (1)	3.874	3.874
Subtotal	136.342	152.059
Imposto diferido sobre superveniência de depreciação ..	(101.696)	(119.580)
Total	34.646	32.479

(1) Calculada de acordo com o disposto na Medida Provisória nº 2.037 – 20/2000.

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social.

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre operações do exercício são demonstradas a seguir:

	2000	1999
Resultado antes da tributação (imposto de renda e contribuição social) ..	19.316	19.316
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 25% e 9%	(6.567)	(6.567)
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Crédito tributário não constituído no exercício		(312)
Diferencial da alíquota da contribuição social de 12% para 9%		(34)
Redução de alíquota da contribuição social sobre adições temporárias – provisões		28
Exclusões permanentes (líquidas)		146
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(6.739)	(6.739)

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os contratos de arrendamento mercantil estão registrados ao valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses contratos, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	2000	1999
Arrendamentos a receber		
Setor privado	190.832	180.571
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(185.903)	(168.801)
Imobilização de arrendamento	433.807	477.142
Superveniência de depreciação	406.785	478.319
Perdas em arrendamentos a amortizar (líquido)	752	602
Credores por antecipação de valor residual	(562.355)	(637.678)
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	283.918	330.155

Os bens arrendados (imobilizado de arrendamento) estão compromissados à venda, por opção dos arrendatários, por R\$ 756.023 (1999 - R\$ 862.321), sendo que o valor residual recebido antecipadamente desses arrendatários monta a R\$ 562.355 (1999 - R\$ 637.678), estando registrado em "Outras obrigações - credores por antecipação de valor residual".

Os demais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem aproximadamente ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço.

O valor nominal dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, é resumido como segue:

	2000		1999	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos de Swap				
Posição Ativa				
Moeda	146.626	-	128.102	-
Posição Passiva				
Moeda	155.089	8.463	139.745	11.643

Não consta valor a receber de contratos de "swap" em aberto, e os valores a pagar montam a R\$ 8.463 (1999 - R\$ 11.643) e estão registrados em "Outras obrigações". As operações de "swap" possuem os seguintes vencimentos:

	2000	1999
Até 90 dias	8.420	-
Acima de 360 dias	43	11.643

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Outras receitas operacionais totalizaram R\$ 5.902 (1999 - R\$ 14.401) e referem-se, substancialmente, a juros de mora no valor de R\$ 5.321 (1999 - R\$ 10.575).
 (b) Outras despesas operacionais totalizaram R\$ 18.520 (1999 - R\$ 13.089) referem-se, principalmente, a despesas com revenda R\$ 3.697 (1999 - R\$ 1.104), de contencioso R\$ 5.528 (1999 - R\$ 4.008), descontos concedidos R\$ 3.940, despesa com intermediação R\$ 2.458 (1999 - R\$ 3.282), e atualização de impostos R\$ 1.496 (1999 - R\$ 2.692).

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EFETIVOS

Presidente

Joaquim Francisco de Castro Neto

Conselheiros

Pedro Moreira Salles

Tomas Tomislav Antonin Zinner

Waldemar Verdi Júnior

Milton Jorge de Miranda Hage

SUPLENTES

Conselheiros

Danilo Mussi Cardozo Mansur

Adalberto de Moraes Schettert

José Eraldo Raimundo

Vitor Cesar Bonvino

Hamilton Sebastião Farinazzo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Manoel de Oliveira Franco

Diretores-Executivos

Adil Berbert

Jayme Antonio dos Santos

EDIGAR BERNARDO DOS SANTOS

Contador - CRC 1SP154.129/O-7

CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

13 de fevereiro de 2001

Aos Administradores e Acionistas

Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2000, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. A sociedade registra suas operações e elabora as demonstrações financeiras em observância às práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que requerem que o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como superveniência ou insuficiência de depreciação (Nota 2(c)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante e realizável a longo prazo e rendas de

arrendamentos, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4. A instituição registrou o ajuste decorrente da adequação da provisão para créditos de liquidação duvidosa às novas normas do Banco Central do Brasil, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, e disposições da Circular nº 2.974, de 24 de março de 2000 (Nota 4) diretamente em lucros acumulados, no montante de R\$ 16.237, líquido dos efeitos tributários. Essas normas não consideram o valor das garantias reais oferecidas à instituição pelos devedores (Nota 4 (b)) em especial para aqueles vencidos há mais de 180 dias, cuja provisão é de 100% do seu valor atual, para a determinação da referida provisão. O valor dessas garantias em 31 de dezembro de 2000 montava a, aproximadamente, R\$ 13.575.

5. Somos de parecer que, exceto quanto a não reclassificação mencionada no terceiro parágrafo e registro do ajuste da provisão para devedores duvidosos diretamente em lucros acumulados e efeitos nessa provisão quando deduzido o valor de realização das garantias dos créditos, como mencionado no quarto parágrafo, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2000 e de 1999 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas e do segundo semestre de 2000, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0